

39 ANOS

A revista de Cotia, Caucaia,
Vargem Grande, Ibiuna e São Roque

15


Projeto + Educação

Conheça as
opções da região

Art Senzala

Rusticidade e Elegância

Empreendedorismo de negócios sociais

A portrait of Marcus Nakagawa, a man with a shaved head, wearing a blue and white striped button-down shirt. He is looking slightly to the right of the camera with a neutral expression. The background is a blurred office setting.

Um empreendedor que é movido por altruísmo? E cujo maior desejo é conseguir benefícios que transformem parcela da população ou todo um país, ou que ainda tem como objetivo não o lucro baseado nos resultados financeiros, mas o ganho social, a mudança do indivíduo e dos problemas da sociedade onde está inserido? Este é o espírito do empreendedor de negócios sociais, novo fenômeno que vem sendo observado no mundo empresarial. Quem explica é Marcus Nakagawa, sócio-diretor da iSetor, empresa de gestão administrativa e financeira para empreendedores empresariais, culturais e sociais, além de idealizador e diretor-presidente da Abraps - Associação Brasileira dos Profissionais de Sustentabilidade. Nesta entrevista exclusiva, ele comenta sobre essa nova realidade e ressalta que o ser humano precisa de muito mais do que só ganhar dinheiro, há valores e uma essência que deve ser levada em consideração.

Como você observa esse fenômeno em que empreendedores fazem uso da criatividade para desenvolver soluções lucrativas para os problemas sociais?

Esse fenômeno é baseado no aumento dos desafios da sociedade, tais como: superpopulação, crescimento desenfreado das megalópoles, falta de recursos naturais, mudanças climáticas, fome, doenças epidêmicas, entre outros. Nas minhas aulas sobre o tema e nas consultorias para empreendedores, vemos muita gente cansada do mesmo, buscando valores diferentes e estilos de vidas fora do padrão. Isso faz com que estes empreendedores utilizem sua capacidade criativa para trazer soluções dife-

rentes do tradicional, que buscam modelos alternativos de negócios para dar uma sobrevida ao seu sonho pessoal e à melhoria coletiva.

É possível ter um negócio lucrativo e que ao mesmo tempo traga desenvolvimento para a sociedade?

Sim, é totalmente possível. Existem casos de empresas que foram criadas neste paradigma, de trazer efetivamente negócios aliado a questões sociais e ambientais. Cada vez mais estamos entrando num movimento no qual o modelo tradicional já está saturado e as pessoas também. Com isso, este novo tipo de empresa busca trazer o desenvolvimento para a sociedade mais justa, inclusive ecologicamente correta e também lucrativa.

Quais são os tipos de empresas, digamos, sociais?

O criador do conceito de negócios sociais Muhammad Yunus, ganhador do Nobel da Paz, considera que existem dois tipos de empresas sociais: o primeiro é o de empresas cujo foco é proporcionar um benefício social, em vez da maximização dos lucros para os proprietários. O segundo tipo funciona de modo bem diferente: são as empresas que visam à maximização dos lucros e pertencem a pessoas pobres ou desprovidas de recursos. Nesse caso, o benefício social consiste no fato de que todos os dividendos e o crescimento do capital social produzido pela empresa servirão para beneficiar os pobres.

Cite alguns cases de sucesso de empreendedores movidos por altruísmo.

Um case interessante é o Kolmea, que é a primeira plataforma de financiamento coletivo do Brasil com foco em projetos sustentáveis. Outro exemplo é o projeto Cies que trabalha com atendimento à saúde em cidades que mais precisam. E tem também o Projeto Brasil 27 que está buscando um caso de empreendedorismo de negócio social em cada um dos estados da federação.

Já passaram pelo sul do país e agora estão passando pelo nordeste do Brasil. No site do projeto www.projetobrasil27.com.br é possível acompanhar cada passo desta jornada.

Você acredita que os negócios sociais representam o futuro do empreendedorismo?

Num futuro muito distante acredito que esta seja a forma ideal de se fazer negócio, ou melhor, na verdade lá atrás foram como os negócios começaram: satisfazendo as necessidades básicas e a qualidade de vida dos habitantes do planeta. Porém num futuro próximo, este será apenas mais um tipo de empreendedorismo que teremos dentro dos vários modelos existentes. Mas as pessoas que escolherem poderão satisfazer outros tipos de necessidades e valores do que o empreendedorismo tradicional.

O que esses negócios sociais têm a nos ensinar?

Que realmente o ser humano precisa de muito mais do que só ganhar dinheiro, temos valores e uma essência que deve ser levada em consideração. Aquilo que realmente queremos deixar como legado para esta civilização. O que nos move no dia a dia para a busca de uma resposta que não pode ser somente financeira e mascarada pela satisfação do consumo pelo consumo.

Estamos no rumo certo para uma cidade, estado, país e mundo melhores? Qual o caminho para isso?

Estamos no início da estrada que é muito longa, tortuosa e com poucas sinalizações. Porém já estamos caminhando para que tenhamos este sonho em comum. As atuais manifestações são uma prova do cansaço no nosso país da atual morosidade para todos os pontos levantados. O caminho é a resiliência e a mão na massa, pois para mudar tudo isso não tem como ficar só assistindo. É preciso atuar e imediatamente! ◀